

Resource: Notas de Estudo - Introduções aos Livros (Tyndale)

Aquifer Open Study Notes (Book Intros)

This work is an adaptation of Tyndale Open Study Notes © 2023 Tyndale House Publishers, licensed under the CC BY-SA 4.0 license. The adaptation, Aquifer Open Study Notes, was created by Mission Mutual and is also licensed under CC BY-SA 4.0.

This resource has been adapted into multiple languages, including English, Tok Pisin, Arabic (عربي), French (Français), Hindi (हिंदी), Indonesian (Bahasa Indonesia), Portuguese (Português), Russian (Русский), Spanish (Español), Swahili (Kiswahili), and Simplified Chinese (简体中文).

Notas de Estudo - Introduções aos Livros (Tyndale)

2KI

2 Kings

O livro de 2 Reis está cheio de líderes que não aprenderam com o passado. Em virtude de seu fracasso espiritual, esses reis trouxeram a condenação sobre si e sua nação. No entanto, também há exemplos brilhantes de pessoas que colocam Deus e sua palavra em primeiro lugar e desfrutaram das bênçãos que Deus prometeu. Ler os relatos da vida dos reis nos inspira a evitar seus erros e desfrutar das bênçãos que Deus promete àqueles que o amam e o servem.

Cenário

O livro de 2 Reis continua a história da monarquia dividida de Israel, retomando de onde 1 Reis termina, com Acázias reinando sobre o reino do norte de Israel e Josafá governando no reino do sul de Judá. O relato traça os destinos dos dois reinos até seus respectivos fins — o reino do norte em 722 a.C., o reino do sul em 586 a.C.

Resumo

O livro de 2 Reis é estruturado em torno dos reinados dos reis de Israel e Judá. Quatro períodos diferentes são cobertos: (1) os anos finais da terceira dinastia do reino do norte (853–841 a.C., [1.1–9.37](#)), (2) a era da quarta dinastia do reino do norte (841–752 a.C., [10.1–15.12](#)), (3) o período do declínio e queda do reino do norte (752–722 a.C., [15.13–17.41](#)), e (4) a era final do reino do sul (722–586 a.C., [18.1–25.30](#)).

O livro começa com um acidente que causou a morte do rei Acázias de Israel ([1.1–18](#)) e com o evento final da vida de Elías, quando Deus o levou para o céu ([2.1–12](#)). O manto profético passou para Eliseu, com milagres e conselhos nos próximos capítulos ([2.12–8.15](#); veja [9.1–10](#)).

Os reinados dos reis Jorão e Acázias de Judá ([8.16–29](#)) trazem o relato para o ano crucial de 841 a.C., quando Jeú matou os reis Jorão e Acázias. Jeú também matou Jezabel, os membros sobreviventes

da família de Acabe, e os oficiais que adoravam Baal ([9.11–10.29](#)). Então o reinado de vinte e oito anos de Jeú começou ([10.30–36](#)). Ao mesmo tempo, Atalia ([11.1–20](#)) usurpou o trono de Judá e reinou por seis anos até que aqueles leais à linhagem de Davi empossaram o jovem Joás como rei ([12.1–21](#)).

Os reinos gêmeos desfrutaram de prosperidade por um tempo ([14.23–15.7](#)), mas o reino do norte continuou a fazer o mal e entrou em seu declínio: o assassinato de Zacarias ([15.8–12](#)) foi seguida pelos breves reinados de Salum, Manaém, Peca, e Oseias ([15.13–17.2](#)). Oseias, o último rei de Israel (732–722 a.C.), colocou tolamente sua confiança no Egito e se rebelou contra Assíria, trazendo a captura de Samaria e o fim do reino do norte em 722 a.C. ([17.3–6](#)). O autor então avalia as razões para a queda de Israel e dá um relato da repovoação de Samaria ([17.7–41](#)).

A seção final de 2 Reis ([18.1–25.30](#)) lida com o destino de Judá. Ezequias é lembrado por confiar no Senhor enquanto estava sob pressão ([18.5–6](#); veja [18.13–20.11](#)), e Josias recebe louvor por sua devoção à lei do Senhor ([23.19](#); veja [22.8–23.25](#)). No entanto, até esses dois reis cometeram erros críticos ([20.12–19](#); [23.29–30](#); veja [2Cr 35.20–25](#)).

Após a morte de Josias, os reis finais de Judá fizeram o que era mau aos olhos do Senhor, e o reino do sul foi devastado e finalmente destruído pelo rei Nabucodonosor II da Babilônia ([2Rs 23.31–25.21](#)). O julgamento profetizado de Deus havia chegado (veja [Jr 38.17–23](#)), e o reino glorioso de Israel passou para o reino da memória.

O livro de 2 Reis termina com duas notas anexadas. A primeira lida com eventos em Judá após a queda de Jerusalém ([2Rs 25.22–26](#)). A segunda descreve a libertação posterior de Joaquim na Babilônia ([25.27–30](#)).

Autoria e Data

O livro de 2 Reis é uma continuação de 1 Reis, escrito pelo mesmo autor, com uma identificação precisa desconhecida. Ele estava bem familiarizado com fontes que o permitiram compor uma história

detalhada da monarquia dividida de Israel, e ele tinha informações para avaliar as razões para sucessos e fracassos com base na resposta do povo à aliança mosaica. Seu conhecimento íntimo sobre a história posterior de Judá indica que ele pode ter vivido dentro ou perto de Jerusalém e pode ter sido uma testemunha de muitos dos eventos que trouxeram a queda da cidade. Se ele ainda estava vivo para escrever o apêndice final sobre a libertação de Joaquim (561 a.C., [25.25-30](#)) é incerto. Se não, esses versos foram adicionados por alguém bem familiarizado com 2 Reis e de um espírito próximo com o escritor principal. Uma tradição sustenta que o único autor de 1-2 Reis era Jeremias e que ele foi levado para a Babilônia durante o retorno de Nabucodonosor de uma campanha no Egito (por volta de 568 a.C.) e viveu lá até aos noventa anos.

Com base nas informações nos capítulos finais, a composição final de 2 Reis provavelmente ocorreu logo após a queda de Jerusalém em 586 a.C., com o apêndice final do livro adicionado logo após a morte de Nabucodonosor II em 562 a.C.

Cronologia

2 Reis está cheio de informações cronológicas sobre os reis de Israel e Judá, mas nenhuma destas informações nos dá datas absolutas. Obtemos datas absolutas comparando os registros de Israel com os registros das nações vizinhas (Assíria, Babilônia e Egito) e com estimativas astronômicas. Uma harmonia notável é encontrada entre os registros, o que serve como evidência de que os relatos de Israel são historicamente corretos e precisos.

Significado e mensagem

Cada rei da monarquia dividida é avaliado com base em sua fidelidade (ou falta dela) a Deus. Eles “fizeram o que era agradável aos olhos do Senhor” ou “fizeram o que era mau aos olhos do Senhor”.

Os reis de Israel eram consistentemente malignos. Eles “seguiram o exemplo de Jeroboão, filho de Nebate, continuando os pecados que Jeroboão havia levado Israel a cometer” ([13.2,11](#); [14.24](#); [15.9](#); [17.2](#)). Muitos dos reis de Judá recebem censura semelhante (veja, por exemplo, [8.18](#)). Manassés, em especial, é condenado por sua idolatria e apostasia desenfreadas ([21.2-9](#)), e seu exemplo é seguido por vários reis após ele ([21.20](#); [23.32,37](#); [24.9,19](#)).

Vários reis de Judá são elogiados, no entanto, por fazerem “o que era agradável aos olhos do Senhor”

([12.2](#); [14.3](#); [15.3,34](#); [18.3](#); [22.2](#)). Tais homens estavam interessados pela manutenção e reparo do Templo ([12.6-16](#); [22.3-7](#)) e pela obediência aos preceitos da palavra de Deus ([18.6](#); [22.8-13](#); [23.1-3](#)). Ezequias e Josias recebem elogio especial: Ezequias por sua confiança no Senhor e sua honra à palavra de Deus ([18.5-6](#)), e Josias por sua alta consideração pela lei de Moisés ([23.25](#)). A implicação é clara. O povo de Deus deve viver de acordo com os altos padrões da palavra de Deus, para que eles possam fazer o que é “agradável aos olhos de Deus” (cp. [Sl 119.9-11](#), [111](#); [2Tm 3.16-17](#)).

A proeminência dada aos últimos dias do grande profeta Elias ([1.3-17](#); [2.1-11](#)) e ao ministério extraordinário de Eliseu ([2.12-25](#); [3.11-19](#); [4.1-7](#); [8.1-2](#)) enfatiza a necessidade de proclamar as palavras de Deus aos outros ([Atos 20.18-21](#); [2Tm 2.15](#); [4.2](#)) para que eles possam entrar em relacionamento de aliança com o Senhor ([2Co 3.4-6](#)).

Finalmente, os fracassos até dos bons reis lembram ao povo de Deus de ser firmemente fiel ao Senhor e servi-lo. Então suas vidas podem ser preenchidas com coisas boas ([Sl 84.11](#); [Rm 14.7-8](#)), e quando eles se apresentarem diante de Deus para julgamento ([Rm 14.10-11](#); [2Co 5.10](#)), ele os recompensará e os louvará ([2Tm 4.7-8](#); [Ap 2.10](#); veja [Mt 25.23](#)).